

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Óleo Mineral

Nome da Empresa: Gemini Industria de Insumos Farmacêuticos Ltda Endereço: VP 4D Qd 8º, Módulos 01 e 02-DAIA

Telefone Fixo: 62-3701-5468

Telefone Móvel: 62-3701-5474

E-mail: sacgo@purifarma.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 SUBSTÂNCIA

Nome químico: Óleo Mineral Branco USP

Fórmula: Não aplicável.

Sinônimo: Óleo mineral branco; óleo mineral.

Massa molar: Não aplicável.

Nº CAS Classificação: 8042-47-5

Nº CE: Não aplicável

2.2: MISTURA

- Não aplicável.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

- Perigo por aspiração, Categoria 1.

3.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

- Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008



- Pictograma:
- Palavra-sinal: Perigo.
- Advertência de perigo: - H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Recomendação de prudência – Prevenção:
 - P301+P310: Em caso de ingestão: Consulte imediatamente um médico.
 - P331: Não provoque vômito.
- Recomendação de prudência – Resposta:
 - P405: Armazene em local fechado à chave.
- Recomendação de prudência – Eliminação:
 - P501: Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Após inalação: Procurar auxílio médico imediato. Remover a vítima para local arejado. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio. Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial
- Após contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as partes atingidas com grande quantidade de água corrente, preferencialmente sob um chuveiro. Procurar auxílio médico imediato.
- Após contato com os olhos: Enxaguar abundantemente com água corrente, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover lentes de contato se possível. Procurar auxílio médico imediato.
- Após ingestão: Procurar auxílio médico imediatamente. Não induza o vômito. Vômito só deverá ser induzido por pessoa da área médica. Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões. Nunca oferecer nada para pessoa inconsciente ou com convulsões.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS

- Ingestão - Pode causar irritação gastrointestinal como diarreia. Os sintomas podem incluir tosse, dificuldade respiratória, cianose e edema pulmonar. A lesão pulmonar pode ocorrer se aspirado para dentro dos pulmões e pode ser fatal. Inalação.
- A inalação - de vapores altamente concentrados e sprays (produto aquecido e exposição em áreas confinadas) pode causar uma ligeira irritação e desconforto na mucosa e trato respiratório superior. A exposição prolongada ou repetida de névoas de óleo causou pneumonia lipóidica, inflamação, fibrose e parafinoma.
- Pele - O contato repetido ou prolongado pode causar doenças de pele como dermatite de contato ou eczematosa, foliculite, acne, granuloma lipídico e melanose.
- Olhos – Pode causar irritação leve nos olhos.

4.3 INDICAÇÃO DA ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E DO TRATAMENTO ESPECIAL NECESSÁRIO

- Não é conhecido antídoto específico. Direcionar tratamento de acordo com os sintomas e as condições clínicas do paciente. A lavagem gástrica deve ser aplicada de forma cautelosa. Não forneça óleo mineral, pois poderá aumentar a absorção de hidrocarbonetos.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

- Água spray, dióxido de carbono (CO₂), espuma para hidrocarbonetos e pó químico seco.

5.2 RISCOS ESPECIAIS RESULTANTES DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA

- Produto não inflamável. Em temperaturas muito elevadas, o produto libera vapores inflamáveis. A queima do produto libera gases tóxicos. Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Óxidos de carbono. Hidrocarbonetos.

5.3 PRECAUÇÕES PARA BOMBEIROS

- Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Necessária proteção respiratória autônoma e roupas de proteção. Resfriar com água neblina recipientes intactos expostos ao fogo e retirá-los.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

- Recomendações pessoais aos não envolvidos com emergências: Isolar e sinalizar a área. Manter afastadas fontes de calor e/ou ignição. Usar os equipamentos de proteção pessoal indicados na Secção 8, para evitar contato com o produto derramado.

6.2 PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

- Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

- Estancar se possível. Conter o produto derramado com diques de terra ou areia. Eliminar fontes de ignição ou calor. Transferir para recipiente adequado. Recolher restos com material absorvente apropriado. Lavar com água o local contaminado, que deve ser recolhida para descarte. Quando em contato com a água, o produto tende a formar uma película superficial.

6.4 CONSULTA A OUTRAS SEÇÕES

- Para eliminação dessa substância, consultar secção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

- Usar em área bem ventilada. Impedir a inalação do produto, contato com os olhos, pele e roupas através de proteção adequada. Se ocorrer contato acidental, o local deve ser lavado imediatamente. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados. Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio. Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las.

7.2 CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

- Armazenar em local coberto, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Garantir que o local de armazenamento possua temperatura, pressão e umidade adequadas.
- Manter os recipientes hermeticamente fechados quando fora de uso.
- Evitar contato com: Ácidos e materiais oxidantes.
- Materiais para embalagem: Recomendado: Polietileno de alta densidade, polipropileno, aço carbono.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

- Para eliminação de resíduos ver secção 13.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

- Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos, e outros limites e valores.

8.2 CONTROLES DA EXPOSIÇÃO

- Medidas de controle de engenharia: Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local exaustora).
- Equipamento de proteção individual apropriado: EPI.
 - Proteção de olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão.
 - Proteção da pele e do corpo: Avental de PVC. Recomendamos a adoção de botas/sapatos de segurança. Luvas de: PVC (Cloro de polivinil).
 - Proteção respiratória: Em caso de emergência ou contato com altas concentrações do produto utilizar máscara autônoma ou ar mandado. Recomenda-se máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores /aerossóis.

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

- Aspecto: Líquido viscoso.
- Cor: Incolor.
- Odor: Sem odor desagradável.
- pH: Não aplicável.
- Ponto de fusão: Não aplicável.
- Ponto de ebulição: 220 °C.
- Ponto de fulgor: > 140 °C. Copo aberto (CA)
- Taxa de evaporação: Não aplicável
- Inflamabilidade: Não aplicável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável
- Pressão de vapor: < 0,1 mmHg (21,1 °C)
- Densidade de vapor: > 1,0 (20 °C)
- Densidade: 0,8320 - 0,8650 (20 °C).
- Solubilidade: Solubilidade em água é desprezível. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos (benzeno, clorofórmio). Insolúvel em álcool.
- Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não aplicável .
- Temperatura de auto-ignição: 260 °C
- Temperatura de decomposição: Não aplicável.
- Viscosidade: 13,1 - 15,7 cSt (37,8 °C).

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE

- Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

- Estável em condições normais de uso e estocagem.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

- Não polimeriza.

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

- Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

- Ácidos e materiais oxidantes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSA

- Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Hidrocarbonetos. Óxidos de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

- RTECS N°: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
Toxicidade aguda: Oral: DL50, rato: > 5000 mg/Kg.
Inalação: CL50, 4H, RATO: > 5MG/L.
Dérmica: DL50, coelho: > 2000 mg/Kg.
- Toxicidade crônica: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Corrosão/irritação na pele: Não irritante à pele (os escores médios para eritema e edema foram ambos iguais a 0, quando testados em coelhos).
- Lesões oculares graves/ irritação ocular: Pode provocar irritação ocular leve (os escores para córnea e íris são ambos 0, e o escore para conjuntiva foi 0,22, quando testado em coelhos).
- Sensibilização respiratória ou da pele: Não sensibilizante para a pele em porquinhos-da-Índia.
- Mutagenicidade em células germinativas: Negativo para: In vitro: Teste de Ames, ensaio de mutação gênica em células de mamíferos (células de linfoma de rato), ensaio de aberrações cromossômicas em mamíferos (ovário de hamster chinês). In vivo: Micronúcleos (rato).
- Carcinogenicidade: NOAEL, oral, rato: > 1200 mg/kg/dia (carcinogenicidade).
- Toxicidade à reprodução e lactação: NOAEL, dermal, rato: > 1000 mg/kg/dia (toxicidade reprodutiva e no desenvolvimento).
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: Não há informações disponíveis pelo fabricante.

- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico – exposição repetidas:
NOAEL, oral, rato: = 1200 mg/kg/dia (efeitos sistêmicos).
NOEL, inalação, rato: 50 mg/m³ (aumento do peso dos pulmões).
LOEL, inalação, rato: 210 mg/m³ (aumento do peso dos pulmões).
NOAEL, dermal, rato: < 125 mg/kg (irritação da pele).
NOAEL, dermal, rato: = 2000 mg/kg (efeitos sistêmicos).
- Perigo por aspiração: Pode causar danos aos pulmões e ser fatal se aspirado para os pulmões.

11.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 TOXICIDADE

- Peixe:
CL50, 96h, *Lepomis macrochirus*: > 10000 mg/L.
NOEL, 96h, *Oncorhynchus mykiss*: > 100 mg/L.
NOEL, 96h, *Leuciscus idus melanotus*: > 10000 mg/L.
- Invertebrado:
LL50, 48h, *Daphnia magna*: > 100 mg/L.
NOEL, 48h, *Daphnia magna*: > 100 mg/L

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

- Não é facilmente biodegradável. 0 – 24% depois de 28 dias.

12.3 MOBILIDADE NO SOLO

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

12.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E vPvB

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

13. CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Priorizar a não geração, redução, reutilização, reciclagem, co-processamento e incineração em instalações autorizadas, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente. Realizar co-processamento ou incineração em instalações capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera. A destinação final deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.
- Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas. Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Destinar adequadamente priorizando a reutilização, recuperação e reciclagem em empresas autorizadas. Todos os procedimentos devem seguir normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente. A destinação deve atender a legislação municipal,

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

- Número ONU:
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---
- Nome apropriado para embarque:
-ANTT: Produto não perigoso.
-IMDG: Produto não perigoso.
-IATA: Produto não perigoso.
-ADR/RID: Produto não perigoso.
-DOT (US): Produto não perigoso.
- Classe/subclasse de risco principal e subsidiário:
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---
- Número de risco: Não classificado.
- Grupo de embalagem:
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---
- Regulamentações adicionais: Não há informações disponíveis pelo fabricante.

15. REGULAMENTAÇÕES

- Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi formulada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.